



PREFEITURA
DE GOIÂNIA

Educação

conexão  escola

Ensino Fundamental

Unidade Educacional: _____

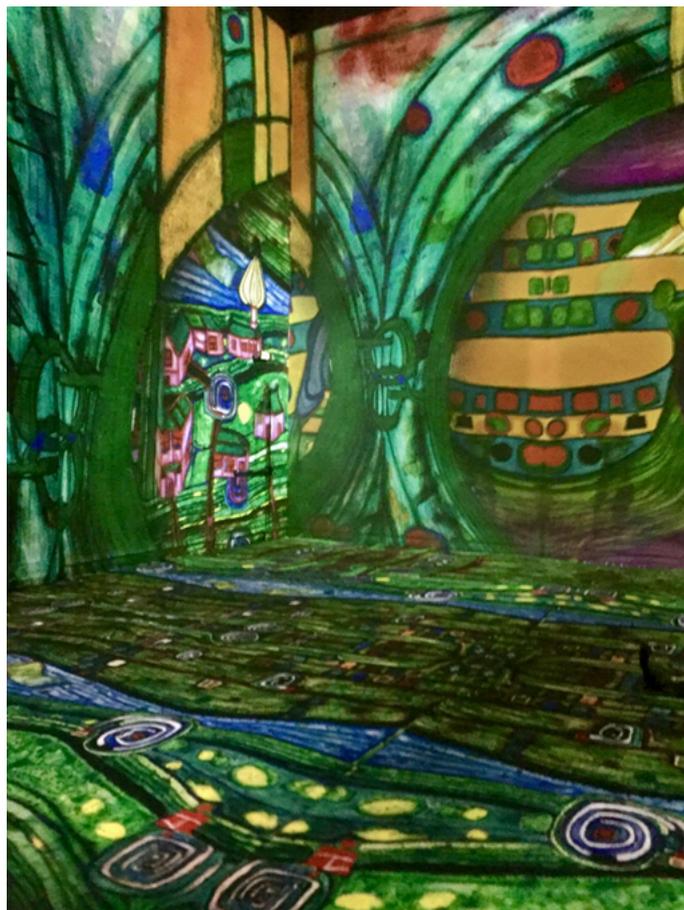
Nome: _____ Ano: 8º Ano

Professor(a): _____

Componente Curricular: Arte/Artes Visuais

Tema: Exposição Virtual e Imersiva

A **exposição de arte virtual** é uma forma inovadora e cativante de apresentar obras de arte ao público. Ao contrário das exposições tradicionais em galerias ou museus físicos, a exposição de arte virtual ocorre num ambiente digital, proporcionando uma experiência imersiva e acessível a qualquer pessoa com acesso à internet.



Exposição "Gustav Klimt". Atelier des Lumières/ Culturespaces, Paris, 2018.

Foto: Veruska Bettiol (arquivo pessoal)

Uma exposição de arte virtual pode assumir várias formas e formatos. Pode ser uma plataforma online dedicada exclusivamente à exposição de obras de arte, onde os visitantes podem navegar pelas galerias virtuais, visualizar imagens de alta resolução das obras e obter informações descritas sobre cada peça. Também pode ser uma experiência em 3D, onde os visitantes podem "caminhar" virtualmente por espaços expositivos virtuais, interagir com as obras e até mesmo ouvir sons ou trilhas sonoras complementares, como por exemplo em exposições imersivas.

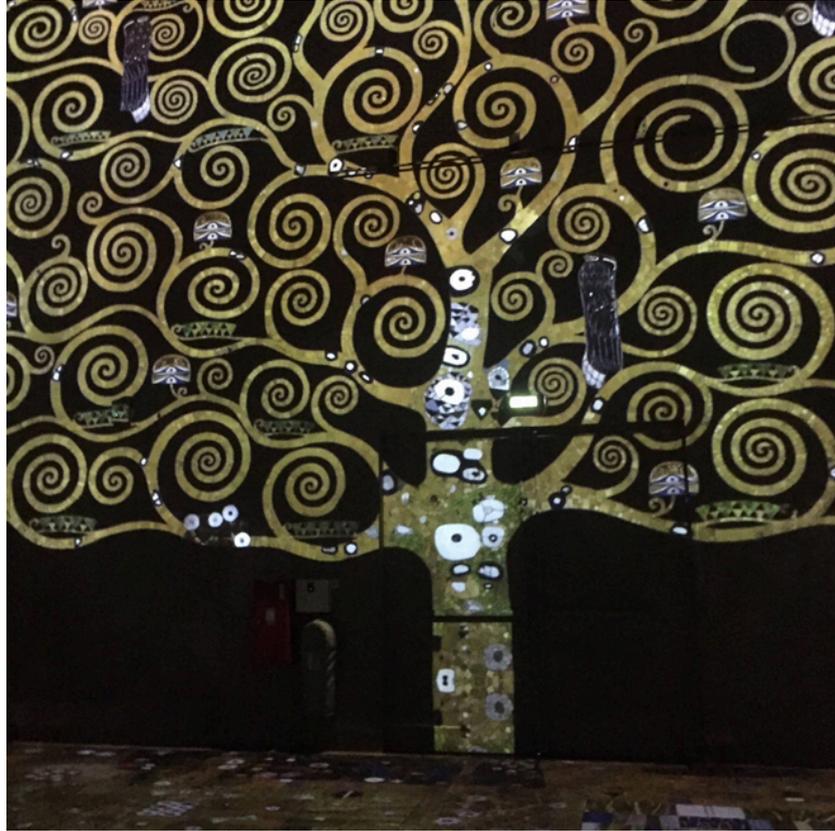
Exposição de arte imersiva é uma forma de expressão artística que envolve o espectador em um ambiente sensorialmente envolvente e interativo. É uma abordagem que busca romper com a separação tradicional entre a obra de arte e o público, proporcionando uma experiência imersiva em que os visitantes se tornam parte ativa da obra.



Exposição "Gustav Klimt". Atelier des Lumières/ Culturespaces, Paris, 2018.

Foto: Veruska Bettiol (arquivo pessoal)

Nesse tipo de exposição, são explorados elementos como luz, som, movimento, projeções audiovisuais, realidade virtual e aumentada, entre outros recursos tecnológicos, para criar um ambiente imersivo que estimula os sentidos e a participação do espectador.



Exposição "Gustav Klimt". Atelier des Lumières/ Culturespaces, Paris, 2018.

Foto: Veruska Bettiol (arquivo pessoal)

Ao contrário das exposições convencionais, onde o público geralmente observa as obras de um ponto fixo, nas exposições imersivas, os visitantes podem interagir, explorar e até mesmo influenciar as obras de arte por meio de suas ações.

As exposições de arte imersiva buscam proporcionar uma experiência mais envolvente, sensorial e emocional, permitindo que os espectadores se conectem de maneira mais profunda com as obras e com o espaço expositivo.

Essas exposições costumam utilizar tecnologias avançadas e técnicas inovadoras para criar uma atmosfera única e transformadora, convidando o público a explorar diferentes perspectivas e mergulhar em um mundo artístico multidimensional.



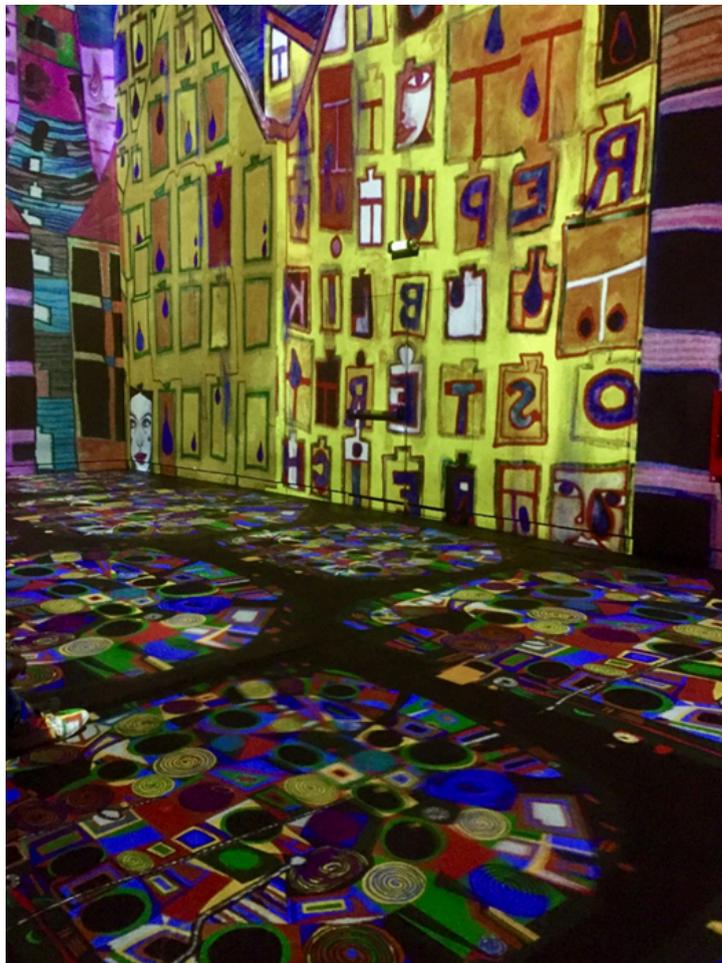
Exposição "Gustav Klimt". Atelier des Lumières/ Culturespaces, Paris, 2018.

Foto: Veruska Bettiol (arquivo pessoal)

As projeções nas exposições de arte imersiva são realizadas por meio de projetores de vídeo ou mapeamento de projeção, utilizando tecnologia para criar imagens que se integram de forma dinâmica e interativa com o espaço físico, proporcionando uma experiência sensorial e imersiva aos visitantes.

Essas técnicas permitem que imagens, vídeos ou animações sejam projetadas em superfícies tridimensionais, como paredes, pisos, esculturas e até mesmo em objetos em movimento.

No caso dos projetores de vídeo, são utilizados dispositivos de projeção que emitem luz para formar uma imagem em uma determinada superfície.



Exposição “Gustav Klimt”. Atelier des Lumières/ Culturespaces, Paris, 2018.

Foto: Veruska Bettiol (arquivo pessoal)

Autoria	Veruska Bettiol
Formação	Artes Visuais
Componente Curricular	Arte/Artes Visuais
Habilidade	(GO-EF08AR04-C) Reconhecer e explorar suportes, ferramentas, materiais, técnicas tradicionais e alternativas, como componentes fundamentais para a composição da produção artística, valorizar o processo de criação e ampliar o seu repertório estético e visual.
Referências	ANDRADE , J. F. D. O museu na era da comunicação online. Dissertação de mestrado. Universidade do Minho, 2008.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre: Zouk, 2012.